



62º ENCONTRO

Maria, modelo de discípula missionária
na escuta e prática da Palavra

Acolhida e apresentação

Canto – *Seja bem-vindo olelé, Seja bem-vindo olalá. Paz e bem pra você que veio participar.*

Saudação - Em nome do Pai, e do Filho... Amém.

Dirigente – Que grande alegria Deus tem nos proporcionado neste Ano Mariano! Nossos encontros de Leitura Orante têm nos ajudado a aprofundar aspectos da vida de Maria, Mãe de Jesus, para que sejamos discípulos missionários mais atuantes na vida da Igreja e da Sociedade.

Leitor – Maria pertence ao Novo Testamento. Ela nasceu no tempo do Novo Testamento. Todos os relatos específicos e diretos que falam dela, estão no Novo Testamento. Porém, podemos formular-nos uma pergunta: O Antigo Testamento referiu-se alguma vez a Mãe do Messias esperado? Existem textos bíblicos que, mesmo em sentido figurado, mencionam algo sobre a Mãe do Filho de Deus? Podemos associar alguns textos do Antigo Testamento e aplicarmos a Maria? É a partir desse olhar que a Leitura Orante da Bíblia nos convida a rezar.

Canto – *Como é bonito teu nome ó Maria, cantando a vida quanta alegria! (bis) No teu nome o nome de cada mulher, que na vida busca sempre o que Deus quer! (bis)*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos? **Incentivar a partilha.**

Dirigente – Caminhando com Maria, no seguimento a Jesus, aprendamos a nos comprometer com o bem e a justiça. Vivemos dias de luzes e trevas, os dias de hoje são difíceis e confusos. Porém, cremos que Jesus nos chama a cada dia a vencer o mal, pois a força de Deus é maior.

Canto – *Ensina Maria tua gente a escutar! Desperta teus filhos que o Pai quer falar.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – O autor de Gn 3 tenta explicar a raiz do mistério do mal, criando umas imagens para refletirmos por que o ser humano, criado por Deus para

um projeto tão lindo criado por Deus, se desenca-minhou. Na tradição da Igreja Católica Maria é a mulher que venceu o mal trazendo Cristo ao mundo. (Santo Efrém – século IV)

1º MOMENTO - LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis 3,15

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente - Após o pecado de Adão e Eva, Javé se dirige à serpente, ao homem e à mulher. O versículo de Gn 3,15, tão belo, chegou a ser chamado de proto-Evangelho, ou seja, a primeira boa-notícia para a humanidade depois que ela cede ao poder do mal. A humanidade, apesar de ter rejeitado a proposta do projeto de Deus, não permanecerá nesta situação. Pois não faz parte do projeto original de Deus que o ser humano fique longe do paraíso, sob o domínio do mal. **Incentivar a partilha.**

Canto – *É como chuva que lava, é como o fogo que arrasa, tua palavra é assim, não passa por mim, sem deixar um sinal.*

2º MOMENTO - MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura (um pouco mais devagar que a primeira vez)

Atualização da Palavra – O que esta Palavra diz para mim? Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

Dirigente – Maria “já é profeticamente esboçada na promessa dada aos primeiros pais caídos no pecado, quando se fala da vitória sobre a serpente (cf. Gn 3,15), conforme nos ensina o Concílio Vaticano II (LG 55). Maria vence o mal, porque fiel ao seu Deus, vive sua fé no seguimento a Jesus, “fazendo o que Ele disser”, no serviço aos necessitados, na partilha, e na participação junto a sua comunidade.

Incentivar a partilha.

Canto – *Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!*

3º MOMENTO - ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus (motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Canto - *Te amarei, Senhor (bis). Eu só encontro a paz e alegria bem perto de Ti! (bis)*

Dirigente – Conceda-nos Senhor a graça de seguirmos fieis ao Teu Evangelho, à exemplo de Maria, “Mulher forte, que conheceu de perto a pobreza e o sofrimento, a fuga e o exílio, ”, que recebeu a força do Espírito Santo e o dom da fidelidade, possamos também nós seguirmos na firmeza da fé e na alegria de praticar uma ativa caridade. Amém.

Canto - *Maria, cheia de graça e consolo, vem caminhar com teu povo, nossa mãe sempre será (2x)*

4º MOMENTO - CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Dirigente – “Como Mãe de todos, Maria é sinal de esperança para todos os povos que sofrem as dores do parto até que germine a justiça. Ela é missionária que Se aproxima de nós. Como uma verdadeira mãe, luta conosco e aproxima-nos incessantemente do amor de Deus” (Papa Francisco). **Incentivar a partilha.**

Canto – *Maria de Deus, Maria da gente, Maria da singeleza da flor! Vem caminhar, vem com teu povo de quem provaste a dor.*

Dirigente – Maria é Mãe lutadora: nada temeu, nem as forças diabólicas que devoraram a vida de Seu

Filho, mas que foi por Deus Ressuscitado. O mal tem aparente vitória – a vitória final pertence a Deus. Por isto ela é modelo de luta para todos que combatem em favor da vida. É modelo de luta para nossas comunidades...

Pai Nosso...

Oração (todos) – “Mostra-te Mãe especialmente de quantos têm mais necessidade: os indefesos, os marginalizados e os excluídos, as vítimas de uma sociedade que com muita frequência sacrifica o homem a outras finalidades e interesses. Mostra-te Mãe de todos, ó Maria, e dá-nos Cristo, a esperança do mundo! ” (Papa Bento XVI 08/12/2006)

Dirigente – “Maria, cheia de graça, na tua escola, ensina-nos a pronunciar também nós o nosso ‘sim’ à vontade do Senhor. Um ‘sim’ que se une ao teu ‘sim’ sem reservas e sem sombras, do qual o Pai celeste quis precisar para gerar o Homem novo, Cristo, único Salvador do mundo e da história. Dá-nos a coragem de dizer ‘não’ aos enganos do poder, do dinheiro, do prazer; aos lucros desonestos, à corrupção e à hipocrisia, ao egoísmo e à violência”.

Canto – *Maria do sim ensina-me a viver meu sim! Ó roga por mim, que eu seja fiel até o fim. Um dia Maria deu seu sim, mudou-se a face da terra. Porque pelo sim nasceu o Senhor e veio morar entre nós o amor.*

63º ENCONTRO
Maria: escuta e põe em prática
a Palavra do Senhor!

Acolhida e apresentação

Canto – *Sempre encontrando (2x), sempre encontrando nosso irmão (bis). Viva nossa bela união (3x), sempre encontrando nosso irmão.*

Saudação – Em nome do Pai, e do Filho... Amém!

Dirigente – Fazer companhia a alguém significa dar acolhida, ser solidário, mostrar respeito, gestos que descrevem identificação mais espiritual que material, e por tudo o que sabemos sobre Nossa Senhora a partir dos Evangelhos, dos escritos já no 2º século da era cristã e da tradição cristã, Maria vivia essa identificação e companheirismo.

Leitor – Ela fazia parte dos grupos sócio-religiosos que os estudiosos da Bíblia intitulam: os “anawin”, que são os carentes de bens materiais, vivendo na condição de vulnerabilidade social e dependência humana ficavam mais expostos às injustiças, aos sofrimentos e às diversas aflições do dia a dia.

Canto – *Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. Contigo pelo caminho, Santa Maria vai. Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem! Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem!*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos? **Incentivar a partilha.**

Dirigente – Somos convidados a ser solidários e viver a misericórdia com os nossos irmãos mais pobres: “Fe-

lizos os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia” (Mt 5,7).

Canto – *Eu vim para escutar Tua Palavra, Tua Palavra! Tua Palavra de amor.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – No Antigo Testamento, o Livro de Judite é um Livro que ensina a ler a história passada para construir a história no presente e no futuro com o objetivo de encorajar o povo israelita contra invasões de chefes imperialistas estrangeiras como Nabucodonosor e Antíoco Epífanês.

1º MOMENTO - LEITURA

Leitura do Livro de Judite 8,9-20

O que diz a Palavra? Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente - Judite é mulher, ainda mais, viúva, figura desprotegida e fraca do ponto de vista humano, fortalecida pela oração e jejum. Porque será que uma fraca mulher que salva o seu povo numa situação difícil? Onde estão os homens? Por detrás de Judite podemos ver muitas mulheres que tomaram parte decisiva em momentos históricos difíceis: a profetisa Maria, no êxodo, a juíza Débora e a “hospitaleira” Jael.

Incentivar a partilha.

Canto – *Eu quero entender melhor Tua Palavra, Tua Palavra! Tua Palavra de amor.*

2º MOMENTO - MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura (um pouco mais devagar que a primeira vez)

Atualização da Palavra – O que esta Palavra diz para mim? Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

Dirigente – O Papa Francisco constantemente tem falado que ninguém deve ser excluído, ninguém deve ficar à margem. Tem convidado os cristãos a buscar nas periferias existenciais, àqueles que muitas vezes não tem voz, os mais pobres e frágeis. **Incentivar a partilha.**

Canto – *O mundo ainda vai viver, Tua Palavra, Tua Palavra! Tua Palavra de amor.*

3º MOMENTO - ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus (motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Canto – *A tua ternura, Senhor, vem me abraçar, e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.*

Dirigente – Peçamos hoje a intercessão da Mãe consoladora, especialmente por todos aqueles nossos irmãos excluídos. E para que eu também não seja indiferente a eles e não os deixe à margem.

Canto - *Mãe do céu morena, Senhora da América Latina, de olhar e caridade tão divina, de cor igual a cor de tantas raças. Virgem tão serena, Senhora destes povos tão sofridos, patrona dos pequenos e oprimidos, derrama sobre nós as tuas graças.*

4º MOMENTO - CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Dirigente – Às vezes somos duros de coração e de mente, atraídos pelas imensas possibilidades de consumo e de distração que o mundo oferece. Acabamos nos alienando, esquecendo daquele que sofre. Não percamos a alegria do Evangelho! Não esqueçamos dos nossos irmãos excluídos! Levemos a eles ajuda e consolo!

Incentivar a partilha.

Canto – Maria, cheia de graça e consolo, venha caminhar com seu povo, Nossa Mãe sempre será!

Dirigente – É comum na Bíblia constatar que os pobres, os desprezados e postos à margem dos bens e serviços da cidadania, os despossuídos enfim, são mais facilmente sensíveis à experiência do divino. Maria foi assim, fez isso e o proclamou no Magnificat. Por experiência própria ela atestou a opção por Deus em favor dos famintos, os desprovidos de poder, os oprimidos e penalizados, mas cheios de esperança no amor salvador.

Pai Nosso...

Oração (todos) – “Ó Mãe Consoladora dos excluídos, vosso Filho aproximou-se dos que estavam à margem da sociedade: eram pecadores que buscavam o perdão, doentes que esperavam a cura e oprimidos que ansiavam pela libertação. Dá-nos vossa força maternal, e sejam os cristãos os libertadores de todo o mal! ”

Canto – *Por onde formos também nós que brilhe a tua luz. Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho, então, conduz, queremos ser assim. Que o pão da vida nos revigore no nosso “sim”.*

64º ENCONTRO
Com Maria comprometidos com
a Boa Nova do Reino

Acolhida e apresentação - Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto – Virá o dia em que todos ao levantar a vista veremos nesta terra reinar a liberdade. (bis)

Saudação – Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

Dirigente – O nascimento de Jesus foi um acontecimento que marcou a exclusão de Maria e José pelos habitantes de Belém, obrigando-os a buscar abrigo em uma gruta, onde nasceu, privado de qualquer conforto, o Rei do Universo.

Leitor – Durante a vida pública de seu Filho, quando o grande enfoque da pregação era o anúncio do Reino de Deus, Maria nunca se prevaleceu de sua condição de Mãe para se aproximar d’Ele, porém O acompanhava à distância, dando-lhe o testemunho de seu amor materno.

Canto – Ave Maria, Ave Maria. Ave Maria, mãe de Jesus!

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

Incentivar a partilha

Dirigente – Ao longo da sua vida, Maria experimentou as dificuldades e sofrimentos da caminhada humana. Os contextos podem ser diferentes, mas todos nós compartilhamos as aflições, e também as alegrias, que fazem parte das nossas respectivas experiências.

Canto – Imaculada, Maria de Deus, coração pobre acolhendo Jesus.
Imaculada, Maria do povo, mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – No agir das mulheres da Bíblia Deus mostra homens e mulheres que não buscaram a própria glória, mas por meio do seu agir se tornaram modelo de vida. No agir de Maria é que vemos o modelo da vida cristã.

1º MOMENTO - LEITURA

Leitura do Livro de Ester 4,17a-17z (Oração de Ester)

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente - A personagem de Ester surge ligada a um contexto de perigo iminente do extermínio do seu povo.

O Livro relata o episódio da história dos judeus em que um alto funcionário da corte do Rei Assuero decreta o extermínio dos judeus. Ester, esposa do rei, de origem judia, expõe sua vida na tentativa de impedir que o decreto fosse cumprido e consegue inverter o processo. Ela representa uma mulher aparentemente frágil, que assume a defesa do povo ameaçado, e para fazê-lo convoca todos os seus ao jejum e a união de forças.

Incentivar a partilha.

Canto – Tua Palavra é lâmpada para os meus pés Senhor. Lâmpada para os meus pés e luz, luz para o meu caminho. (bis)

2º MOMENTO - MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura (um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura do Livro de Ester 4,17a-17z

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?
Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

Dirigente – O povo escolhido de Deus, sem qualquer menção direta ao Seu nome, foi concedido à suspensão da execução por meio da sabedoria e da humildade de Ester. Não há como não ler e compreender o Livro de Ester sem a temática da justiça, sem a percepção final da questão da “volta por cima”; da vitória do fraco contra o mais forte; da justiça prevalecendo contra a injustiça; do oprimido contra o opressor.

Incentivar a partilha.

Canto – A vossa Palavra Senhor, é sinal de interesse por nós! (bis)

3º MOMENTO - ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro de Ester 4,17a-17z

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus (motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Canto - Ó vem Senhor, não tardes mais, vem saciar nossa sede de paz!

Dirigente – Que o Deus de Ester nos conceda fortaleza para enfrentar os poderosos em favor do povo exilado. Que o Espírito nos consagre para que, em Jesus Cristo, anunciemos a Boa-Nova aos pobres e a liberdade

aos presos. Em nome de Deus que é, que era e que sempre será conosco e com seu povo. Amém.

Canto - Sim Ele me chamou eu vou, vou profetizar. Sim foi ele quem mandou, eu vou, vou anunciar.

4º MOMENTO - CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro de Ester 4,17a-17z

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.
Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Dirigente – Vivemos em cidades que constroem torres e centros comerciais e que realizam grandes negócios imobiliários, mas que abandonam uma parte da população nas margens, na periferia. Quase todos os dias, a televisão e os jornais transmitem notícias de refugiados, que fogem da fome, das guerras e de outros graves perigos, à busca de segurança e de uma vida digna, para si e para suas famílias. Urge que sejamos construtores de pontes e não de muros.

Incentivar a partilha.

Canto – É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir a tua voz. (bis)

Dirigente – Ontem, hoje e sempre precisamos de “Ester e Marias”, mulheres impulsionadas por uma fé indefectível em Deus, que cultivem no coração dos que lhes foram confiados a fina flor da esperança, que exala odores maravilhosos de amor a Deus e ao próximo, inseparavelmente, cumprindo assim, plenamente, a Lei que nos foi dada, na prática da frutuosa caridade.

Pai Nosso...

Oração (todos) – Maria, fortalece-nos na nossa travessia. Tu, que foste peregrina na fé, arriscando-te em Deus, renovando tua opção diante dos novos desafios, ajuda-nos a não parar no meio da estrada. Quantas vezes, Maria, a escuridão nos invade a alma e o desânimo toma conta de nós e não temos mais vontade de caminhar. Mostra-nos que vale a pena, dá-nos a mão, que Teu amado Filho Jesus está conosco! Ensina-nos, sobretudo, a descobrir, como tu, que a travessia é tão difícil, mas tão bela. Amém.

Canto – Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar. Luta por um mundo novo de unidade e paz. Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem! Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem!

65º ENCONTRO

Maria: modelo de fidelidade ao Senhor.

Acolhida e apresentação

Canto – Luz que vem de Deus, divina fonte de Amor. Cuidou de mim e me amou e de calor me envolveu. Levo o seu sinal o mais profundo de mim, é bom viver sendo assim, iluminado por Deus.

Saudação – Em nome do Pai, e do Filho... Amém!

Dirigente – Maria, Mãe de Jesus, a Virgem Santíssima, nos remete às mulheres do Antigo Testamento. Que bonito ver que na História da Salvação muitas mulheres participaram de forma efetiva na busca da solidariedade, no respeito e no direito à vida, e a dignidade ao povo de Deus.

Leitor – Rute, a mulher estrangeira é um exemplo de solidariedade entre as mulheres que padecem as condições mais difíceis da vida social e religiosa. Rute é caracterizada como a mulher estrangeira que tem uma relação estreita de amizade, amor e solidariedade com sua sogra.

Canto – Somos gente nova vivendo a união, somos povo semente da nova nação. Somos gente nova vivendo o amor, somos comunidade, povo do Senhor.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos? **Incentivar a partilha.**

Dirigente – Rute na situação de mulher estrangeira, viúva e pobre é retrato da situação de muitas pessoas hoje, homens e mulheres, que vivem sob o jugo do preconceito pela raça e cor, pela falta de acolhimento, especialmente por terem sido obrigados a sair seus lares, seu país em busca de vida digna.

Canto – Prova de amor maior não há. Que doar a vida pelo irmão.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – Deus conhece a beleza interior de cada pessoa e se preocupa com seus sentimentos mais profundos.

1º MOMENTO - LEITURA

Leitura do Livro de Rute 1, 16-17

O que diz a Palavra? Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente - Em virtude da fome que assolava o povo pobre na Palestina, é que Noemi, seus filhos e seu marido retiram-se de Israel em direção a Moab. Dez anos depois, ela fica viúva e seus filhos também morrem, deixando viúvas suas esposas moabitas. Noemi resolve voltar para sua terra. Rute poderia voltar para sua terra natal, mas decide ficar com Noemi e voltar com ela. Este texto bíblico ressalta a solidariedade de Rute para com Noemi e sua profissão de fé com Deus, mas também com o povo. O compromisso de Rute

é radical, mesmo sabendo que Noemi não promete bens, nem herança.

Incentivar a partilha.

Canto – E pelo mundo eu vou cantando o seu amor, pois disponível estou para servir-Te, Senhor.

2º MOMENTO - MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura (um pouco mais devagar que a primeira vez)

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim? Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

Dirigente – Para Rute seguir Noemi era colocar o amor acima de tudo. Esta opção leva Rute a renunciar a sua segurança e tranquilidade de ter casa e marido (1,9.13). Caminhando com Maria, nos encontros de Leitura Orante percebemos que também a Mãe de Jesus, escolheu colocar o Amor acima de tudo no seguimento à Jesus. E nós, quais são nossas opções?

Incentivar a partilha.

Canto – Somos gente nova vivendo a união, somos povo semente da nova nação. Somos gente nova vivendo o amor, somos comunidade, povo do Senhor.

3º MOMENTO - ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro de Rute 1, 16-17

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus (motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Canto - Com Maria em Deus exultemos neste canto de amor – louvação. Escolhida dentre os pequenos, Mãe profeta da libertação. (bis) É a imagem da “nova Cidade” sem domínio dos grandes ou nobres, o teu canto nos mostra a verdade que teu Deus é do lado dos pobres. (bis)

Dirigente – Maria, modelo de mulher e inspiração para todas as mulheres na vivência de sua vocação ao amor e ao cuidado da vida, em todas as suas dimensões, na luta por uma sociedade igualitária, de fraternidade e de paz, caminha sempre conosco e roga por nós ao Pai.

Canto - Maria de Deus, Maria da gente, Maria da singeleza da flor. Vem caminhar, vem com teu povo, de quem provaste a dor.

4º MOMENTO - CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro de Rute 1, 16-17

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.

Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.

O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Dirigente – A situação de Noemi, era a situação do próprio povo: falta de terra, falta de pão, e um problema maior: por falta de um marido Noemi não podia oferecer um futuro para as noras. Essa era a situação das famílias cada vez mais fracas e sem defesa, incapazes de garantir a sobrevivência de seus membros. Mais tarde, da gravidez de Rute a descendência virá por Davi, esperança para aquele povo. Porém, bem sabemos que o verdadeiro resgatador é Deus. Este sim, na verdade nos ama e nos envia Jesus, o Redentor, Libertador e Salvador de toda humanidade.

Incentivar a partilha.

Canto – Quando Jesus a terra visitou, a boa nova da Justiça anunciou: O cego viu, o surdo escutou, e os oprimidos das correntes libertou.

Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador! Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

Dirigente – O livro de Rute não apresenta um projeto, mas descreve a história de uma luta. Foi uma luta que obteve vitória dos principais problemas que faziam o povo sofrer: pão, família, terra. Vitória pequena, mas muito significativa que nos transmitiu uma certeza muito importante: Deus é presença libertadora o meio do seu povo. Deus estava do lado de Noemi e Rute. É este Deus que Maria nos apresenta, o Deus da esperança, da justiça, o Deus do Amor, o Deus de Jesus Cristo.

Pai Nosso...

Oração (todos) – É urgente escutar o clamor, muitas vezes silenciado, de mulheres que são submetidas a muitas maneiras de exclusão e violências em todas as suas formas e em todas as etapas de suas vidas”. (Documento de Aparecida n. 454)

Canto – Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador! Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

FALE CONOSCO

Envie comentários da sua (ou do seu grupo) experiência (s) com Deus por meio dos encartes da Leitura Orante da Bíblia para o Fale Conosco no site:

www.diocesedeguarulhos@org.br